

**PAULA AGUAS**

[www.paulaaguas.com](http://www.paulaaguas.com)



Ana Paula Velloso Aguas

Rio de Janeiro -RJ

(21) 9 9609-0745

aguas.paula@gmail.com | aguas@paulaaguas.com

A artista Paula Aguas iniciou sua carreira de bailarina profissional aos 15 anos passando por importantes companhias de dança brasileiras como: Quasar (GO), Balé do Teatro Castro Alves (BA), Ana Vitória Dança Contemporânea (RJ), Vacilou Dançou (RJ), Nós da Dança (RJ), e desde 2000 passou a assinar a direção, coreografia e interpretação de seus espetáculos, entre eles "Qual É a Música", "Sobre Flores Amarelas" e "Não Alimente o Animal", além de participações em trabalhos de outros artistas, encenados no Brasil, Europa e Ásia.

Graduada em Licenciatura em Dança pela UniverCidade e com pós graduação em Arte e Filosofia pela PUC-Rio, foi professora de Licenciatura em Dança e Teatro da UniverCidade nas matérias "Improvisação" e "Dança Contemporânea" assim como em escolas e companhias de dança e teatro do Rio de Janeiro, entre elas Nós do Morro, Cia. Debora Colker, Cia. de Teatro Ensaio Aberto, e Grupo Focus.

Desde a fundação de sua Companhia participa ativamente da concepção visual de seus espetáculos. A partir de 2016 começou a se aprofundar no estudo de artes visuais e desde então produz obras que expõe em mostras individuais e coletivas, além de performances e espetáculos que combinam essas linguagens.

Escola de Dança "Enid Sauer"  
Direção: Enid Sauer



Equipe de **Ginástica Olímpica**  
Clube de Regatas Flamengo



**SIMBAD DE BAGDAD** (Teatro)  
Direção: Claudio Tovar  
Teatro Nelson Rodrigues



**CAIXA DE BRINQUEDOS** (Teatro)  
Direção: Claudio Tovar  
Teatro Scala



TEATRO BARRA SHOPPING  
Apresenta

# O BECO LAMBANÇA

Um Musical Infantil de Luis Igreja e Christian Machado com o Grupo IMAGEM NA AÇÃO

Sábados e Domingos as 16:00 h

Na apresentação de 1987 de desconto

1987

**O BECO LAMBANÇA** (Teatro)  
Direção: Luis Igreja  
Teatro Barra Shopping



**CIA. NÓS DA DANÇA** (Dança)  
Direção: Regina Sauer  
Rio de Janeiro



**CAPITÃES DE AREIA** (Teatro)  
Prep. corporal: Paula Aguas  
Direção: Roberto Bontempo

**ABERTURA DO FANTÁSTICO**

Coreografia: Regina Sauer  
Intérprete: Paula Aguas



**CIA. VACILOU DANÇOU** (Dança)

Direção: Carlota Portella



**ROCK HORROR SHOW** (Teatro)

Direção: Jorge Fernando



**ROMEU E JULIETA** (Teatro)

Direção: Sérgio Britto  
Teatro Delfim (Sérgio Porto)



**MEMÓRIAS DO INTERIOR** (Teatro)

Direção: Sérgio Britto  
Teatro Delfim (Sérgio Porto)

**BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES**

Direção: Luis Arrieta  
Teatro Castro Alves (BA)

**CIA. QUASAR** (Dança)  
Direção: Henrique Rodovalho  
(GO)

**ANA VITÓRIA CIA. DE DANÇA**  
Direção: Ana Vitória



**BISPO JESUS DO ROSÁRIO (Teatro)**  
Direção: Moacyr Góes  
Teatro Carlos Gomes



**RAUL FORA DA LEI (Teatro)**  
Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção: Roberto Bomtempo



**A DANÇA DOS HOMENS**  
Grupo Tápias  
Assist. Direção: Paula Aguas



**GRITO – DIGA-ME QUE HORAS SÃO PARA SABER QUE EXISTO**  
Cia. Vacilou Dançou  
Assist. de Direção: Paula Aguas



**A MISSA DOS QUILOMBOS (Teatro)**  
Cia. Ensaio Aberto  
Praração Corporal e Interpretação:  
Paula Aguas



**D. JOÃO VI (Teatro)**  
Cia. Ensaio Aberto  
Prep. Corporal: Paula Aguas



**TODO MUNDO TEM, TODO MUNDO É (Teatro)**  
Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção: Agnes Moço



# BIS

Poesia inspira primeiro espetáculo de Paula Aguiar

## Danzando no jardim

Rio, Quarta-feira, 24 de outubro de 2001

Denise Oliveira

A atriz e bailarina com experiência em teatro e dança, Paula Aguiar, participou por um tempo do grupo de dança "Sobres Flores Amarelas", primeiro espetáculo criado e dirigido pela coreógrafa que, então, assinou, no dia 21h, do Teatro de Planaltina Maria Clara Machado, no Glicéio.

Em 30 minutos, Aguiar, que também atua como coreógrafa e a direção geral, dança com o grupo de bailarinas, usando o corpo como instrumento para falar de suas experiências. A inspiração inicial do trabalho vem da poesia de Elin Luccada, Carlos Drummond de Andrade e Virginia de Almeida, além de um texto de Paulo Frassinetti. Em uma aula ministrada a um grupo de bailarinas, ela fala sobre o movimento, a respiração, a força e o equilíbrio, além de uma preparação para o corpo e o ambiente. A dança é criada a partir da poesia e da música, com o objetivo de criar uma linguagem que seja acessível a todos. "Sobres Flores Amarelas" é um trabalho que busca criar uma linguagem que seja acessível a todos.

"Sobres Flores Amarelas" é um trabalho que busca criar uma linguagem que seja acessível a todos. O trabalho é criado a partir da poesia e da música, com o objetivo de criar uma linguagem que seja acessível a todos.

Em 30 minutos, Aguiar, que também atua como coreógrafa e a direção geral, dança com o grupo de bailarinas, usando o corpo como instrumento para falar de suas experiências.

"Sobres Flores Amarelas" é um trabalho que busca criar uma linguagem que seja acessível a todos. O trabalho é criado a partir da poesia e da música, com o objetivo de criar uma linguagem que seja acessível a todos.

O que a inspiração e a letra é construído sobre o espetáculo? O que me inspira é o texto que recebi em dezembro de 2000. O primeiro, como faltei, foi a poesia "Apoie-se ao espetáculo" de Elin Luccada, depois de alguns meses, recebi a poesia "Sobres Flores Amarelas" de Drummond chamada

"Congresso internacional da moda", a chamada "Poesia Amarela" de Virginia de Almeida, que me inspirou a criar o espetáculo. O texto é uma poesia que fala de poesia. Todos os textos são em português e em inglês. O texto, a letra, a música de Paula Frassinetti, que me inspirou a criar o espetáculo. O texto é uma poesia que fala de poesia.

Este trabalho prevê a não projeção de imagens em cena. Este que me inspira a criar o espetáculo. O texto é uma poesia que fala de poesia.

A primeira aula de projeção em cena foi ministrada por Paula Frassinetti. O texto é uma poesia que fala de poesia.

Que trabalho corporal você acha para fazer um ato de 30 minutos? O trabalho corporal é o próprio espetáculo, que envolve o corpo e a mente. O texto é uma poesia que fala de poesia.

Você é uma atriz e bailarina que frequenta vários meios (TV, teatro, dança). O que você guarda de cada um deles e em que o dança favorece seu trabalho em outros meios? O texto é uma poesia que fala de poesia.

Qual é o seu projeto artístico? O texto é uma poesia que fala de poesia.

Quando você vai viajar para o exterior, o que você leva com você? O texto é uma poesia que fala de poesia.

SOBRES FLORES AMARELAS - Subde Paula Aguiar - Teatro de Planaltina Maria Clara Machado Av. Padre Leão nº 1.000, 240, Glicéio, tel. 3274 7722. De quinta-feira a sábado, de 21h e domingo, às 20h. Ingressos: R\$ 18,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). De 21 de outubro a 14 de novembro.



**SOBRES FLORES AMARELAS**  
Cia. Paula Aguiar  
Criação, Concepção e Coreografia: Paula Aguiar  
Direção: Mariana Lobato



2001-2002



**ÁGUAS COM SAUDADES  
DE MAR**  
Cia. Paula Aguas  
Coreografia e Interpretação:  
Paula Aguas  
Direção: Mariana Lobato





# 'Qual É a Música?' desliza na trilha sonora

*Espectáculo empobrece o próprio ato de coreografar ao permitir que a platéia escolha livremente as canções que os bailarinos vão dançar*

O espetáculo se chama *Qual É a Música?*, mas poderia se chamar *O Que É Coreografia?*. Com ideia e execução de Paula Águas, introduz uma criadora que não parece disposta a ser mais uma entre tantos, pois se lança já buscando um nicho pessoal para suas inquietações — o que é, no mínimo, animador. Fez parte da programação deste semestre do Feminino na Dança, que se encerra domingo, espaço dedicado à dança contemporânea no Centro Cultural São Paulo que tem cumprido importante papel na divulgação de jovens talentos.

Ao compartilhar com o público a feitura da sua trilha sonora, uma vez que é a platéia que vai escolhendo entre os CDs espalhados pelo palco o que vai ser ouvido e dançado, propõe uma estrutura diferente para seu trabalho. Quem quiser, na hora em que bem desejar, vai lá, troca o CD que está tocando, interrompendo a mú-

sica que está sendo lançada. A princípio, pode parecer um exercício de improvisação, daqueles que se dedicam a treinar o movimento surgindo a partir do estímulo da música que, nesse caso, irrompe sem o controle da intérprete. Mas o jogo se torna mais interessante

quando se percebe que há frases prontas, no sentido do que se entende como coreografia, ou seja, que Paula Águas não esconde naquele exato momento cuidando de dar nascimento a movimentos sobre os quais ainda não pensou ou trabalhou.

Atualmente, as células prontas na medida em que se articulam de um ou de outro jeito, vão se modificando, tal qual um bio-

morfo (as figuras que Richard Dawkins descreveu no seu livro *O Relojeiro Cego*, em 1986). Biomorfo foi o nome que Desmond Morris deu às formas vagamente semelhantes a animais que apareciam em suas pinturas. Morris dizia que elas evoluíam na sua mente. Dawkins criou biomorfos computadorizados para testar como a evolução se processa na natureza e o modelo parece ajudar a entender o que se passa em *Qual É a Música?*. Pelo seguinte: as células coreográficas de Paula Águas funcionam como embriões. Reproduzíveis, sim, mas não diretamente da sua forma, mas pelos "genes" da sua forma. Ou seja, não é o passo que de-

ve ser copiado na seqüência seguinte da maneira mais possível, mas sim o passo que surge ali adiante ainda parecido, mas já modificado. Um pai e seu filho na "parecência" e na

dissemelhança entre eles. Do que se trata, então? De ajustes combinatórios que obedecem a regras. A cada vez que a música muda, os movimentos podem acontecer numa outra ordem, com fusões que os diferenciam, num outro lugar do palco ou do corpo da intérprete, etc., e tudo isso vai modificando os "traços" herdados das "células-mãe". Uma brincadeira sofisticada que se torna muito séria como proposta artística.

O que é coreografia, então, em *Qual É a Música?* senão um algo que está e não está? Em um corpo que respira prontidão e desconstrução, domínio pleno de suas recursos físicos, os movimentos-embriões vão aparecendo aqui e ali, alguns com estabilidade maior do que outros. O risco desse jogo está na fragilidade que pode acometer o tratamento da música se ela for todo o tempo entendida como um estímulo audiovisual. A busca excessiva de correspondência entre pulsos e ritmos musicais e corporais empobrece o que pode vir a ser tornar um modo de coreografar — o que não é pouco, especialmente quando se trata de uma carreira que apenas despenda. (H.K.)

**PEÇA É UMA BRINCADEIRA SOFISTICADA, MAS SÉRIA COMO PROPOSTA ARTÍSTICA**

**QUAL É A MÚSICA**  
Cia. Paula Águas  
Criação e Interpretação:  
Paula Águas  
Direção: Mariana Lobato

## 2002-2012



Espectro: Adriano Torres/Divulgação do Festival do SESC

O ESTADO DE SÃO PAULO

# Arte e Lazer



Apresentação: Carlos José Corrêa/Divulgação do Festival do SESC

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2004



## Passos da ousadia

Fernanda Oliveira

**U**m passo aqui, um passo ali, um passo acolá. O espetáculo *Qual é a música?*, que será apresentado logo no Sesc Itaipu, em Campo Grande, a bailarina carioca Paula Águas, 34, leva para o palco a ideia de escolher, entre os CDs espalhados pelo palco, o que vai ser ouvido e dançado.

O "corpo em crise" foi o ponto de partida para a concepção do espetáculo. De acordo com Paula Águas, que chegou ontem a Campo Grande, a ideia surgiu durante um momento de coreografia em Brasília. "Se hárisse dança em um espaço com várias companhias de dança, eu não sei se isso seria possível", diz.

O trabalho é um desafio, como a própria artista define. "É um trabalho muito delicado. É difícil estar em uma dança, mas essa dança que, às vezes, dá medo mesmo é o espetáculo".

Em cada apresentação, Águas conta no palco com uma lista de CDs de diversos estilos. "Ela cita: jazz, rock, jazz, bossa", revela. Quem quiser vai lá, troca o CD que está tocando, interrompendo a mú-

sica, o bailarino altera o ritmo e a dinâmica dos passos e das expressões corporais. "O público sempre escolhe muito bem. Em alguns lugares, nos primeiros dez minutos eu seleciono seis horas das letras, mas depois as pessoas ficam a fim de ler", conta Águas, destacando que em alguns locais o público disputa pela chance de poder trocar o áudio e "usar" a artista.

Águas dá um passo de lado. "Quem quiser pode levar um CD de casa".

De acordo com a bailarina, o espetáculo é um experimento vivencial em relação ao trabalho. A proposta é ler e ler e ler, a quantidade dos movimentos, além de tentar as possibilidades do corpo. "Havia (ingrediente) de um espetáculo de dança, eu não sei se isso seria possível", diz.

Águas, que também é atriz, ressalta uma diferença para a maioria de espetáculos. "Foi de ficar pensando em como fazer um espetáculo que não fosse um espetáculo", diz.

Após uma temporada de um ano por sete cidades do Paraná, "Qual é a música?" virou hoje o Sesc de julho vai percorrer

suas cidades brasileiras com o projeto *Qual é a música?*, do Sesc Itaipu, em Campo Grande. A temporada será encerrada no Sesc de Curitiba, após passar pelo Festival do Sesc.

Combinar a bailarina, "Qual é a música?", que já está há dois anos de estrada, tem sido propício e poderá ser apresentado outras vezes, apesar das expectativas futuras. "Não existe nada e nada nunca é igual, ele não morre nunca", avalia.

Trocar-se no CD, não é possível, mas o show continua.

Para a preparação do show, Águas fez três ensaios, capotou o áudio, fez o vídeo e permitiu.

A artista conta que já se apresentou outras vezes em Campo Grande. A primeira, quando ela, foi quando tinha 15 anos e pertencia à companhia de dança do Sesc de Curitiba. "Foi que já vai aqui outra vez, mas não lembro em qual espetáculo", diz.

Segundo a bailarina, "Qual é a música?", que já foi apresentado na Espanha, Portugal e Alemanha, tem sempre uma recepção surpreendente do público. "Em Apucarana, no Paraná, tivemos que fazer um show participativo, mas durante a apresentação eu percebi que precisava de um show participativo", diz.

Para o Sesc de Curitiba, Águas vai apresentar um show participativo, mas durante a apresentação eu percebi que precisava de um show participativo", diz.

**Espectáculo "Qual é a música?", criado e executado pela bailarina carioca Paula Águas, leva hoje para os palcos a interatividade ao deixar o público escolher a trilha sonora que será coreografada**



OS PRIMEIROS PASSOS

A apresentação do espetáculo *Qual é a música?*, de Paula Águas, será apresentada no Sesc Itaipu, em Campo Grande, no Paraná, em 30 de junho. O espetáculo será apresentado em Curitiba, após passar pelo Festival do Sesc.

Combinar a bailarina, "Qual é a música?", que já está há dois anos de estrada, tem sido propício e poderá ser apresentado outras vezes, apesar das expectativas futuras. "Não existe nada e nada nunca é igual, ele não morre nunca", avalia. Trocar-se no CD, não é possível, mas o show continua. Para a preparação do show, Águas fez três ensaios, capotou o áudio, fez o vídeo e permitiu. A artista conta que já se apresentou outras vezes em Campo Grande. A primeira, quando ela, foi quando tinha 15 anos e pertencia à companhia de dança do Sesc de Curitiba. "Foi que já vai aqui outra vez, mas não lembro em qual espetáculo", diz. Segundo a bailarina, "Qual é a música?", que já foi apresentado na Espanha, Portugal e Alemanha, tem sempre uma recepção surpreendente do público. "Em Apucarana, no Paraná, tivemos que fazer um show participativo, mas durante a apresentação eu percebi que precisava de um show participativo", diz. Para o Sesc de Curitiba, Águas vai apresentar um show participativo, mas durante a apresentação eu percebi que precisava de um show participativo", diz.





### **QUAL É A MÚSICA 2**

Cia. Paula Aguas

Criação e Interpretação: Paula Aguas

Direção: Mariana Lobato

### **QUAL É A MÚSICA COM ANTONIO MESTRE**

Cia. Paula Aguas

Criação e Interpretação: Paula Aguas

Direção: Mariana Lobato



**2002-2012**



### **QUAL É A MÚSICA CONVIDA**

Cia. Paula Aguas

Criação e Interpretação: Paula Aguas

Direção: Mariana Lobato

### **QUAL É A MÚSICA PARA CRIANÇAS**

Cia. Paula Aguas

Criação e Interpretação: Paula Aguas

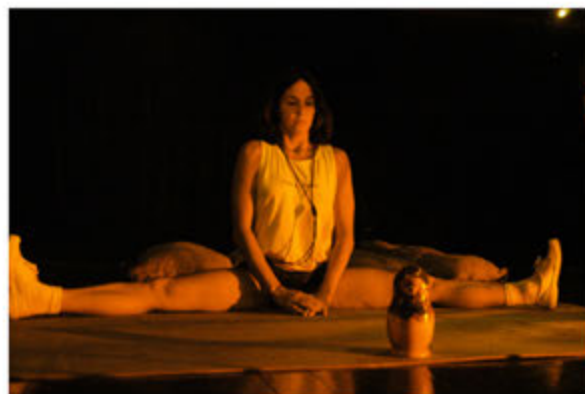
Direção: Mariana Lobato



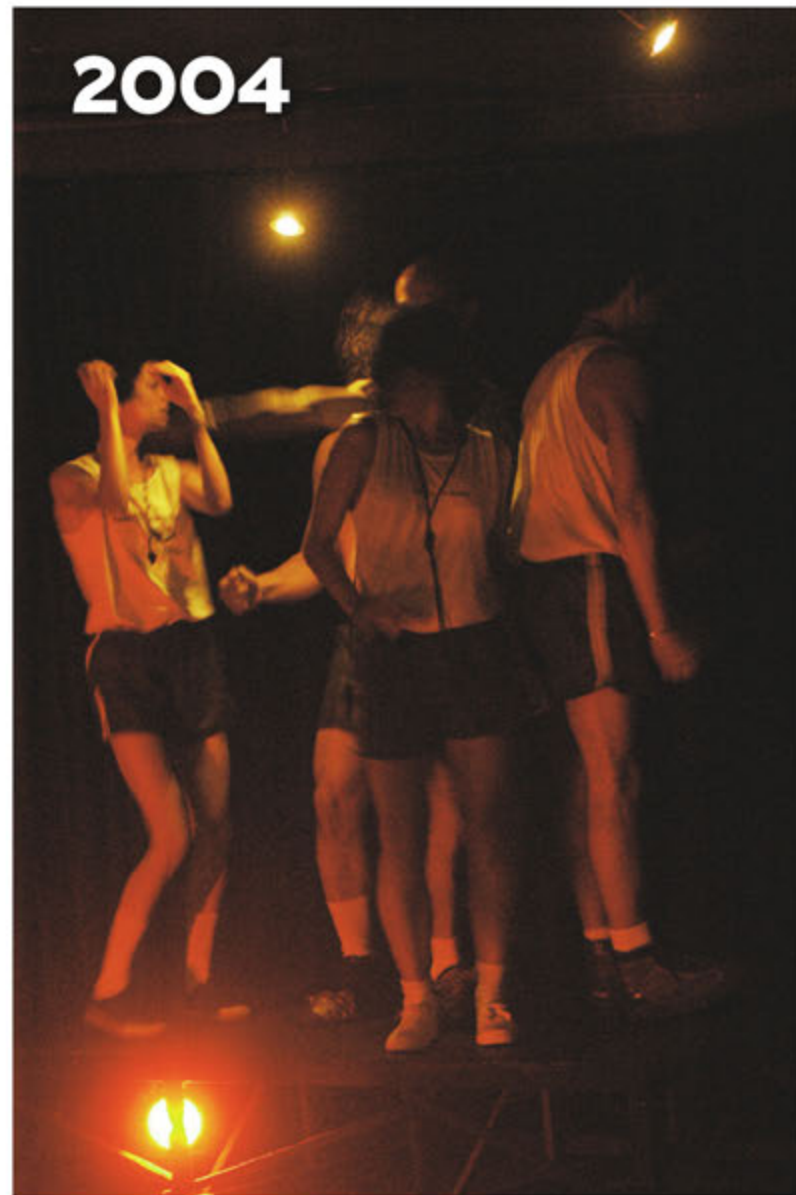
## **NÃO ALIMENTE O ANIMAL**

Cia. Paula Aguas

Criação e intérpretes: Daniel Castanheira, Eber Inácio, Ericson Pires, Fabrícia Martins, Paula Aguas, Pedro Rocha e Thomaz Velho.



# 2004





2005



**IMPULSOS NÃO REGISTRADOS**

Cia. Paula Aguas

Intérprete: Paula Aguas

Dramaturgia: Daniela Visco

Coreografia: Mario Nascimento



**I WAS BORN TO DIE** (Dança)  
Intérpretes: Paula Aguas e  
Cristina Moura  
Direção: Cristina Moura



**AMÉLIA MAGGIOLARO**  
Livro Catálogo  
Fotografias: Mário Grisolli  
Modelo: Paula Aguas



**EU TAMBÉM NÃO SOU** (Dança)  
Direção: Paula Aguas  
Coreografia e Intérprete:  
Fernanda Cavalcante



**OS DOIS CAVALHEIROS DE  
VERONA** (Teatro)  
Cia. Nós do Morro  
Prep. Corporal: Paula Aguas



**ANJOS URBANOS** (Teatro)  
Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção: Isabel Diegues



**CALIFA NA RUA DO SABÃO**  
Cia. Filhotes de Leão  
Dir. de Movimento: Paula Aguas



**IMPROVISO – RIO INTERNATIONAL  
CELLO ENCOUNTER** (Dança)



**UM SOPRO DE VIDA** (Teatro)  
Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção: Roberto Bomtempo



Circuito Cultural Banco do Brasil

CONVITE

Dança  
**Paula Águas**  
 2 de novembro, 20h

Este convite deverá ser trocado por um ingresso na bilheteria do espaço até 24h antes do espetáculo.

Teatro  
 Centro **Dragão do Mar** de Arte e Cultura  
 Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Tracema  
 Informações: (88) 3298-7805 ou bb.com.br/cultura

Co-patrocinador:  
 BB Seguro Auto

patrocinador:  
 SISA

patrocinador:  
 Todo seu

**BANCO DA CULTURA**

PROGRAMAÇÃO

**SESC RIO**  
 ano 7 nº 76 março de 2007

**Solos de Dança 2007**  
 Março: mês da Mulher

Foto: Paulo Roberto de Souza - Sesc Rio / Reprodução: Reprodução do Sesc Rio

**CAMINHO ABERTO**  
 Cia. Paula Águas  
 Intérprete: Paula Águas  
 Dramaturgia: Daniela Visco  
 Coreografia: Mario Nascimento

p.6 vidarte

# CAMINHOS DO CORPO

**DANÇA**  
A BAILARINA CARIOCA PAULA ÁGUAS APRESENTA LOGO MAIS À NOITE, O ESPETÁCULO CAMINHO ABERTO E DAMA, NO TEATRO DO CENTRO DRAGÃO DO MAR.

**O** corpo é um território de possibilidades e o centro do movimento da coreografia. A bailarina carioca Paula Águas, logo mais à noite, apresenta uma abordagem de dança no Teatro Dragão do Mar como parte da programação do Circuito Cultural Baixo do Brasil. Caminho Aberto e DAMA fazem o corpo sub-projetar, dilatar-se, O primeiro, com coreografia de Inês de Medeiros, bailarina de teatro e coreógrafa.

**"Me sinto flutuando no grande espaço do dragão. There's no movement in space, it's all in the body, it's all in the body, it's all in the body..."**

**Paula Águas**

na primeira sessão de teatro. Mostra toda a transformação que acontece ali em um dia, de uma peça para o outro, e quando se fala em performance, o corpo é o primeiro elemento a ser considerado. Paula Águas é uma artista que trabalha com o corpo e a dança. Ela é uma bailarina carioca que trabalha com o corpo e a dança. Ela é uma bailarina carioca que trabalha com o corpo e a dança.

**LES REPÉRAGES**  
Rencontres internationales de la danse chorégraphique  
DU 25 AU 29 MARS 2008 ALAJÉ ET ROMAIN

**DAMA**  
Cia. Paula Águas  
Intérprete: Paula Águas  
Direção/Concepção:  
Daniela Visco  
Trilha Sonora: Lan Lan

**2007-2008**

PREFEITURA DO RIO / Círculos  
Espaço Cultural Municipal Sergio Porto  
De 18 de julho a 3 de agosto de 2008

**Qual é a música?**  
Traga seu cd  
Direção: Mariana Lobato  
Sextas: 21h

**DAMA + Caminho Aberto**  
Direção: Daniela Visco  
Sábados: 21h  
Domingos: 20h

**CONVITE PRODUÇÃO**

www.pauloaguas.com

Produção: Apoio: Patrocínio:

Zucca, SPOLLETTI, MPRODE, FUNDAÇÃO DE APOIO À CULTURA DO RIO DE JANEIRO, JAZZ, PRINCEPIA



**ESPIA UMA MULHER QUE SE  
MATA (Teatro)**

Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção: Roberto Bomtempo



**BOCA DE BACO**

Improviso no Cine Odeon  
Com Paula Aguas, Dado Amaral e  
Pedro Rocha



**PLAYING LANDSCAPE 2.0 (Dança) -**

Macau Fringe Festival / China  
Paula Aguas (BRA), Cindy (KOR),  
Candy (CHN), Kong Kie (CAN)



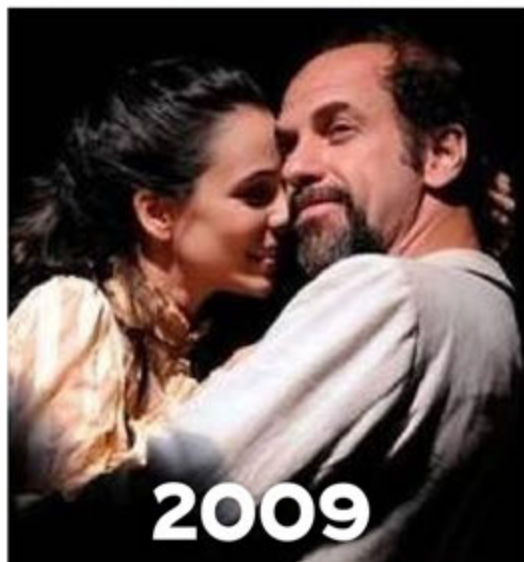
**WAITING (Dança)**

Macau Fringe Festival / China  
Direção: Kim Dae Gun (CHN)  
Paula Aguas e Kim Dae Gun



**ONDE VOCÊ ESTAVA QUANDO EU  
ACORDEI (Teatro)**

Prep. Corp. e Dir. de Mov: Paula Aguas  
Direção: Sidnei Cruz



**TOMO SUAS MÃOS NAS MINHAS  
(Teatro)**

Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção: Roberto Bomtempo



**IMPROVISO CONDUZIDO OU  
SUSPIRO SUSPENSO**

Cia. Paula Aguas  
Direção: Daniela Visco



**L'HOTEL DES SENS (Teatro)**  
Intérpretes: Paula Aguas e Julio  
Adrião

Direção: Alessandra Vanucci



# UNIÃO DE POTÊNCIAS EM SOLO DE MOVIMENTOS ABSTRATOS

Coreografia de João Saldanha ganha força no corpo da dançarina Paula Aguas

## Dança

### Crítica

**"TAL DO CAMINHO", DE PAULA AGUAS**  
**ONDE:** Sesc Copacabana — Rua Domingos Ferreira, 160 (25-48-1085) **QUANDO:** Sex. e sáb., às 21h; dom., às 20h. Até 2/4. **QUANTO:** R\$ 25. **COTAÇÃO:** Ótima.

ADRIANA PAVLOVA  
 segundocademo@oglobo.com.br

Numa temporada ainda muito morna de dança na cidade, é um alento assistir ao encontro do coreógrafo e diretor João Saldanha com a dançarina Paula Aguas. "Tal do caminho", em cartaz no Sesc Copacabana. O solo concebido por Saldanha especialmente para Paula é uma obra segura, madura, de dois artistas donos de trajetórias diversas na dança contemporânea brasileira, e que, ao se unirem, ganham mais potência.

Após assinar dois trabalhos autorais — "Pabona" (2015) e "Romeu" (2016) — nos quais, explicitamente, Saldanha cumpria o luto da morte de seu companheiro de mais de duas décadas, o dançarino Marcelo Braga, morto em 2014, em "Tal do caminho", sua mão de diretor surge mais leve e solar. Se nas duas obras anteriores Saldanha precisou (e abusou) da palavra para colocar para a flota de forma verborrágica questões de morte e vida, agora sua



Cena solar. Paula Aguas dança diante da escultura de pano de Lia Siqueira

escrita vem numa dança totalmente abstrata, marca de muitas de suas criações mais antigas. Movimentos, como desejava o mestre Merce Cunningham no nascimento da dança contemporânea, ainda nos anos 1950, estão ali sem qualquer vestígio de narrativa. Não há história, enredo, pano de fundo, só o movimento pelo movimento, numa exploração bem construída do espaço, executada com total entrega por Paula, ora em silêncio, ora embalada pela bem sacada trilha original de Sacha Amback.

O corpo maduro da dançarina, que começou sua carreira no jazz dance de Regina Saert, passou pelo grupo de Carlota Portella, dançou com os bailarinos do Balé do Teatro Castro Alves, com os goianos do Quasar e na companhia carioca de Ana Vitória, preenche com perfeição o espaço envelopado por uma

imensa e delicada escultura de pano criada por Lia Siqueira. Em alguns momentos, Paula ainda interage com imagens de vídeoartista Gustavo Gelmini. Tudo com colaboração de Daniela Visco e produção caprichada de Tatiana Garcias.

"Tal do caminho" é um projeto que foi sendo construído com o tempo e com muito ensaio, algo tão necessário na arte da dança mas hoje cada vez mais raro. Em 2016, durante o longo processo de criação com Saldanha, Paula se apresentou regularmente para grupos de amigos. De lá para cá, a obra ganhou densidade e sofisticação. Seguindo os ensinamentos sobre encontros e afetos do filósofo Peter Pál Pelbart, a partir de Baruch Espinoza, ali, como num bom encontro, ambas as partes e ambos os corpos parecem ter turbinado suas potências de agir. ■

# 2017-2018



© Renato Mangolin

## TAL DO CAMINHO

Cia. Paula Aguas

Encenação João Saldanha

Interpretação Paula Aguas

Colaboração Daniela Visco

Trilha sonora original Sacha Amback

Escultura Lia Siqueira

Paula Aguas  
em

# Tal do Caminho

encenação de  
João Saldanha

## 10/03 A 02/04

SEXTAS E SÁBADOS,  
ÀS 21H  
DOMINGOS, ÀS 20H

MEZANINO  
SESC COPACABANA

ESSA DOMINGOS FERREIRA, 160  
COPACABANA  
INFORMAÇÕES: (21) 2547-9134  
BILHETERIA: ABERTA DE TERÇA  
A DOMINGO, SENDO DE TERÇA  
A SÁBADO DAS 13H ÀS 21H E  
DOMINGOS DAS 13H ÀS 20H.



Agente



Produção



Projeto



Realização



www.sesc.org.br

**PEDRAS D'ÁGUA (Dança)**  
Grupo Pedras D'Água  
Direção: Paula Aguas



**UMBIGAR (Dança)**  
Direção Cênica: Paula Aguas e  
Natasha Mesquita  
Intérprete: Juliana Manhães



**E SE FOSSE UM MOVIMENTO DE  
ENSAIOS I E II**  
Série de encontros de Paula Aguas,  
João Saldanha e artistas convidados



**DIÁRIO DE PILAR NA GRÉCIA (Teatro)**  
Direção de Movimento: Paula Aguas  
Direção: Miriam Freeland



**FLOR E ARAME**  
Artes Visuais - Exposição Individual

**TECENDO A MANHÃ**  
Artes Visuais - Exposição Coletiva:  
"Fixo Só o Pregos na Parede"  
Centro Cultural Sérgio Porto, RJ

**OBRA PARA MOVER**  
Artes Visuais - Exposição  
Individual: Espaço "Lá Nos Fundos"  
Rio de Janeiro, RJ

**TECENDO O AMANHÃ**  
Arte-Educação em escolas  
públicas  
Fotos: Manu Tasca

**VONTADE DE FICAR PRA DENTRO**

Artes Visuais - Exposição Coletiva:  
"Quando o Perigo Fica em Duas Patas"  
Galeria do Paço Imperial, RJ



**VONTADE DE FICAR PRA DENTRO**

Artes Visuais - Exposição Coletiva:  
Ainda Fazemos As Coisas Em Grupo  
CMA Hélio Oiticica, RJ



**RESIDÊNCIA IBITIPOCA (AV)**

Residência artística com workshop,  
espetáculos, instalação de artes visuais  
e performance com poesia.



**ENTRE IMPERMANÊNCIAS E**

**RESÍDUOS (Dança)**

Direção: Paula Aguas  
Criação e Performance: Bruna Fiuza



**A HORA DO BOI (Teatro)**

Dir. de Movimento: Paula Aguas e  
Toni Rodrigues  
Direção:



**TERRA-DESCE (Teatro)**

Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção:



**DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA (Teatro)**

Direção e Adaptação: Symone Strobel  
Prep. Corporal,, Coreografia e Assistência  
de Direção: Paula Águas



**BEM-ME-QUER (Teatro)**

Dir. de Movimento: Paula Aguas  
Direção:



de 11 a 26/06  
Sábado e Domingo às 11h e 16h  
Paço Imperial - Sala dos Arqueiros  
entrada franca



SOBRE

INÍCIO NOTÍCIAS EM FOCO NA ESTRADA GALERIA **O ESCRIBIA** ARTIGOS AGENCIA SEM INÍCIA LEGISLAÇÃO ELE

## 01/03/2023 - 'Seis Propostas para o Silêncio' chega a Casa França-Brasil

RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro - Apresentação tem classificação livre e entrada gratuita



Foto divulgação

Uma experiência imersiva vai levar o público a conhecer **Seis Propostas para o Silêncio**. A apresentação fica em cartaz na Casa França-Brasil, Centro do Rio, de quinta a domingo, com entrada gratuita. A programação tem curta temporada e se encerra nesta semana. O evento é sujeito à lotação.

Seis Propostas para o Silêncio é um trabalho em que três intérpretes se relacionam com resíduos da natureza em exercícios de atenção e afeto. A apresentação acontece em um círculo, com o público dentro do espaço, compartilhando um ambiente com folhas, galhos e materiais recolhidos da natureza. O cruzamento de dança, performance, música, literatura e artes visuais durante 50 minutos convida o público para um mergulho dentro da calmaria do silêncio.

Além da apresentação, o projeto conta ainda com bate-papos após as sessões, que permitem aos participantes uma tomada de consciência de que podemos estar em um mundo acelerado sem perder o contato interno. "Essa condição depende de construirmos encontros e situações delicadas e potentes. É um trabalho acessível a todos, mas especialmente interessante a pessoas residentes em grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro", explica a diretora da Casa França-Brasil, Tania Queiroz.

A Casa França-Brasil é um equipamento cultural vinculado à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

### SEIS PROPOSTAS PARA O SILÊNCIO

Cia. Paula Aguas

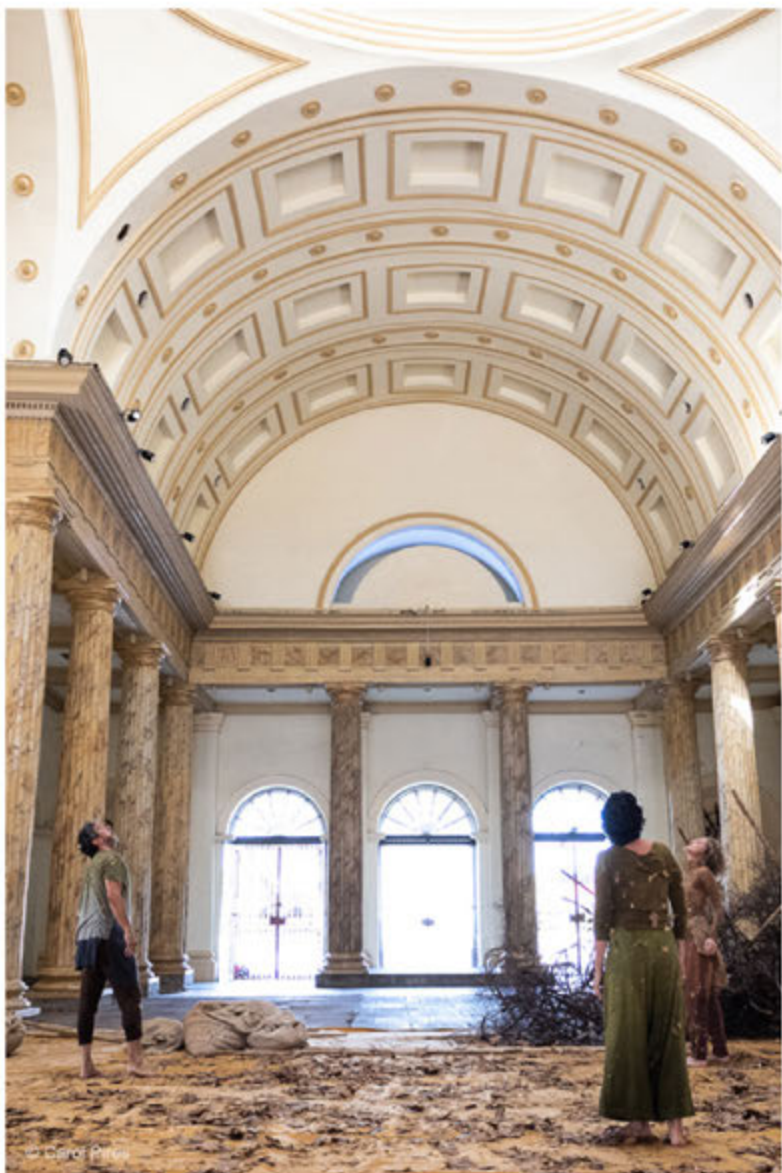
Argumento e direção geral: Paula Aguas

Assistência : Bruna Fiuza

Intérpretes criadores: Betina Guelmann, Paula

Aguas e Toni Rodrigues

Direção de Arte: Thomaz Velho



Seis propostas para o silêncio

CASA FRANÇA-BRASIL  
03 a 05 de maio de 2024  
Sex às 13h | Sáb e Dom às 16h

patrocínio

apoio

OCCAM  
CASA FRANÇA-BRASIL  
GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO





# antes de tudo

13 e 14 de abril de 2024 - 19h

**ESPAÇO TÁPIAS**  
Rua Armando Lombardi, 175  
(em cima do La Mole da Barra da Tijuca)

Ingressos no  
**Sympla**

PRODUÇÃO



**ANTES DE TUDO**  
Cia. Paula Aguas  
Direção geral: Toni Rodrigues  
Assistência : Bruna Fiuza  
Intérpretes criadores: Betina Guelmann, Paula  
Aguas e Toni Rodrigues  
Direção de Arte: Thomaz Velho